

METRÔ

Senado vota hoje nova investigação

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

A Comissão de Fiscalização e Controle (CFC) do Senado Federal resolve hoje se volta a investigar as contas da obra do metrô de Brasília. De agosto a outubro deste ano, uma subcomissão instalada dentro da CFC apurou irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na aplicação de verbas federais. Diante de suspeitas no encerramento da subcomissão, a senadora Heloísa Helena (PT-AL) apresentou um pedido de reabertura das apurações. O pedido será apreciado hoje de manhã pela Comissão.

A subcomissão funcionou por dois meses e foi extinta a despeito das recomendações dos órgãos técnicos do Senado Federal. Em nota enviada à subcomissão em setembro, os técnicos recomendavam que as investigações prosseguissem. Segundo eles, o controle e planejamento das obras foi considerado "frágil".

Apesar da recomendação técnica, a investigação foi encerrada no Senado. O parecer elaborado pelo relator da subcomissão, senador Wellington Roberto (PTB-PB), foi apresentado em uma reunião secreta, realizada no gabinete do presidente da subcomissão, senador Romero Jucá (PFL-RR). Apenas os três membros titulares da subcomissão participaram do encontro. No dia seguinte, 18 de outubro, o relatório final foi incluído às pressas na reunião da CFC e aprovado sem que nem os suplentes da subcomissão tivessem conhecimento.

Para retomar as investigações, na semana passada, a senadora Heloísa Helena apresentou um pedido de auditoria no TCU sobre as contas do me-



CONSTRUÍDO POR R\$ 1,3 BILHÃO, O SISTEMA DO METRÔ ATENDE A 60 MIL USUÁRIOS: PARECER TÉCNICO RECOMENDAVA AMPLIAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES

ENTENDA O CASO

■ A Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal aprovou, em agosto, a criação de uma subcomissão para investigar irregularidades nas contas das obras do Metrô identificadas em auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

■ Em setembro, uma nota técnica elaborada pela Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado Federal afirma que "é frágil o controle e planejamento das obras do metrô". O texto aponta "deficiências graves na fiscalização e no controle da obra" e "indícios de que o projeto

para construção do metrô seria alterado depois da licitação e as empresas vencedoras tinham conhecimento prévio disso". A nota ainda recomenda o prosseguimento das investigações.

■ Apesar da recomendação técnica, no dia 17 de outubro, o relator da subcomissão, Wellington Roberto (PTB-PB) apresenta parecer final declarando que não haviam sido encontradas "graves irregularidades". O texto recomendava que novas investigações sejam feitas pelo TCU e finaliza os trabalhos da subcomissão. O parecer foi

aprovado em uma reunião secreta, com apenas três senadores.

■ No dia seguinte, o relatório final do senador Wellington Roberto foi incluído na última hora na reunião da Comissão de Fiscalização e Controle.

■ Na última quarta-feira, a Comissão aprovou uma requisição da senadora Heloísa Helena (PT-AL) para realização de auditoria nas obras do metrô. Hoje, a Comissão aprecia outro pedido da senadora para que novas investigações sejam feitas também pelo Senado.

trô, que foi aprovado pela Comissão na quarta-feira. "É inconcebível que uma subcomis-

são seja criada para esclarecer uma série de questões e seja encerrada em seguida, sem que

nada tenha sido aclarado. Essa obra carece de um estudo de custo real, com a comparação

de quanto estava previsto para cada etapa da construção e quanto de fato foi gasto. Só por meio desse estudo se pode afirmar se houve superfaturamento em uma construção", avalia a senadora. O Tribunal de Contas ainda não registrou o recebimento do pedido de auditoria.

Para o senador Wellington Roberto, que foi relator da subcomissão, a auditoria pedida pela senadora ao TCU é bem-vinda, mas a reativação da subcomissão é fora de propósito. "Há uma série de obras que ficaram de fora do Orçamento para o ano que vem porque estão sendo investigadas. Se esse assunto voltar a ser falado no Congresso, há um grande risco do mesmo acontecer com o metrô — e isso seria um prejuízo incalculável para a população do DF", alega.

Em dez anos, a construção do metrô de Brasília custou R\$ 1,3 bilhão. Desde setembro, o sistema opera com cobrança de passagens e atende a 60 mil usuários.